

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS	
Anno, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha	26
Semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios	04
Anno, com estampilha	25300		No corpo do jornal, cada linha	00
Semestre, idem	15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Brazil (m. f. Janno	45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	
As assignaturas são pagas adiantadas.				

A DÉBACLE

Já não ha, parece-o bem, forças humanas que contemham os discolos.

Suppondo estes que do clero surgiu principalmente desde o 1 de fevereiro uma reacção, aliás justificada, contra os seus intuitos malevolos, declaram-lhe uma guerra de morte, quer insultando-o nas ruas de Lisboa, quer nos comícios dos livres pensadores, que a *santa libérdá* de Portugal toléra!

Guerra ao padre, eis o grito d'algumas centenas de discolos, de parceria com republicanos e livres pensadores.

Porquê? Porque, dizem, o padre é o estorvo da civilisação caminhar, e todavia vemo-lo, felizmente, lá longe na Africa, missionando e educando nos hospitaes, soccorrendo os moribundos, nas escolas guerreando o analfabetismo, nas aldeias pastoreando com pequenos reidos, e nos cursos superiores instruído e divulgando a sciencia.

Guerra ao padre, eis o grito. Porquê? Porque o padre diz a assassino que se detenha no seu triste caminhar, condemna, e muito bem, o regicídio de 1 de fevereiro, guerreia a republica, porque sabe que ella seria o maior perigo para a independencia d'este paiz e previne as classes conservadoras de que é tempo de se unirem.

São estes os principaes motivos d'essa guerra baixa, torpe e mesquinha, que algumas centenas de arruaceiros de Lisboa e Porto fazem.

Não os querem combatentes; mas queremos-los nós e a grande maioria da nação.

Sim não ha duvida que o padre muito tem feito para que o principio da realza se salve, e mais ha de fazer ainda.

Em Lisboa, um «Portugal», no Porto uma «Palavra», em brecha constante e ante a metralha de inimigos como o «Mundo», «Vanguarda», «Voz Publica» e outros.

Em frente a elles, sim, desfazendo-lhes as suas mentiras, as suas infamias e dislates, educando o povo na escola do respeito pela lei e pela fortuna dos outros.

E como elles, esses destemidos campeões do bem, se orgulham de nada temerem, cada vez mais vão para a frente.

O que custa, isso sim, é ver ainda alguns indifferentes n'esta classe, que se não compenetraram da necessidade que ha d'este combate.

Psychologia politica do Conselheiro João Franco

Registramos com o maximo prazer o que sobre o grande estadista João Franco, escreveu o rev. Senna Freitas no importante diario o «Portugal» e que com a devida venia passamos a transcrever em numeros successivos:

«João Franco é hoje um nome historico. Sahu da

scena para não mais voltar a ella. Largou a arena, porventura a mais agitada que jámais se tenha presenciado entre nós, e depoz para sempre as armas, segundo as suas formoes e reiteradas declarações. Poude um dia subir pela vertente d'uma escolha regia até á aresta da montanha politica, mas para pouco estacionar n'ella e principiar logo em seguida a descer a vertente opposta que o occultou aos olhos dos seus compatriotas e do publico em geral.

Não mais refervem as paixões partidarias em torno do seu nome, nem se cruzam inflammadas as penas dos redactores dos partidos oppostos.

Não é mais chefe d'uma parcialidade politica. Só tem amigos, (e não poucos) admiradores ou adversarios; acolheu-se a uma obscuridade absolutamente silenciosa e voluntaria, convisinha do sepulchro.

Já agora se pode fallar do personagem como de uma entidade transacta; como se fallaria de Marianno de Carvalho, Hintze Ribeiro ou Emygdio Navarro, com a indifferente insensibilidade de uma dissecação. Julgo portanto poder publicar hoje, sem inconveniente, as notas mansas e serenas que eu escrevera quando, inteiramente fóra da politica, assisti como mero expectador, simplesmente amante da minha patria, ás peripecias que se realisaram no nosso meio lisbonense, durante a presidencia do conselheiro João Franco, mas que não entendi ser acertado publicar n'essa occasião por demais convulsionada. Sobre os acontecimentos d'então abateram-se dez pezados mezes, amadureceu a reflexão para a qual o tempo é um grande factor, porém não mudaram as minhas idéas. Exponho-as com lealdade, sem medo a qualificativos, sem prurido de agradar a uns, nem preocupação de desagradar a outros, a não ser a preocupação constante de agradar á musa Ideal da verdade, ou que no fundo da minha alma e perante Deus reputo por tal.

Não esperem ir ler uma biographia, nem ainda resumida, um estudo intimo, uma analyse historica, critica, do homem que um dia teve a alta direcção dos destinos politicos do paiz. Seria pura illusão dos meus caros leitores.

A historia de João Franco, desde o berço, mal a conheço; tão pouco a academica e pouco mais a política de uma boa parte da sua vida até 1895. Peregrinava eu então em terras do Cruzeiro do Sul, na remota America. «Um João Franco intimo, (escrevia eu em 1907), que tanto me agradaria escorçar, como poderia eu fazel-o, se pouco conheço pessoalmente esse personagem, que no momento actual é o que está mais em fôco? Se até agora não se me apropôsou contrahir relações pessoais com elle, muito menos hoje que pouco menos invível é do que Deus». «Não pretendo, (escrevia eu ainda), traçar a seu respeito uma apreciação analytica, historica, porque a distancia é tão necessaria para a perspectiva na apreciação de uma teta ou de um estatueta como no estudo moral dos personagens, e aquelle de que se trata aqui não só não fóra por ora horisonte, mas nunca esteve tão perto de nós. O que o meu lapis madrugador fixa a esta hora, que ainda não pertence ao dia hora muda e encantador, ainda não profanada nem acordada pelo carrilhonar dos electricos, são umas notas ligéras, subjectivas, impressionistas, mas reflectidas e perfeitamente serenas, porque são convictas e muito convictas, sobre o celebre filho do Alcaide. Sem menosprezar as opiniões livres de cada um, sem intenção alguma aggressiva nem ferrão envenenado de sarcasmo, estas linhas só visam a exteriorisar tranquillamente o que tenho por verdade sobre uma phase e um personagem. Posso errar: mas nem por isso deixo de ter direito a que se me respeite o erro, e quem me poderá lançar a pedra quando não ha labios que bebam á nascente divina, que daria a infallibilidade?

Existe um certo numero de cousas em que o meu photographado se parece e se confunde com a massa commum da humanidade, e outro em que se destaca e se extrema d'esta. Confunde-se com elle em ter defeitos, taras, eivas maiores ou menores, como qualquer de nós, embora talvez mais prove-nham do espirito que da vontade e sejam mais uma trepidação do primeiro que uma aberração da segunda. Extrema-se do commum da humanidade em que é um *homem*. O deparar com um *homem* está-se tornando cada vez mais raro.

(Continua).

Padre Senna Freitas.

Vamos ouvindo:

Fala o «Noticias», órgão afinado do presidente de conselho:

«Nós não dissemos que o sr. Julio de Vilhena precisava de tutela; o que dissemos sim é que ia ser tutelado pela commissão executiva do partido regenerador.»

Bem bonito.

Fala o «Popular», órgão afinadissimo do chefe:

«O partido regenerador pode hoje ir para a frente, como nunca, regenerando o paiz, por isso mesmo que conta hoje de menos dots traidores e intellectos de nenhuma monta.»

Muito engraçado.

Falam as «Novidades», órgão não menos afinado do sr. Teixeira de Sousa:

«O golpe de Estado que se deu, affectou mais as Instituições, que o partido regenerador, pois este nada perdeu a não ser dois homens de nenhum valor.»

De todo o ponto divertido.

Felizmente ha mais de um anno que o Conselheiro João Franco está no poder, não havendo uma semana nem quasi um dia que o não vejamos em acção, passando no fôco da objectiva politica e administrativa. Para um juizo sobretudo pru-

Fala o Immuudo :

«E' preciso que todos se convençam que estamos em presença de acontecimentos, que originaram o 4 de fevereiro. A dictadura é a mesma e a espionagem ainda mais augmentada que n'essa epocha.»

A preparar terreno... Cale-se para ahí, ao menos os conservadores. Ou não?

Então iremos ouvindo.

Eloy.

VARIÉDADES

Apontamentos ineditos para a historia de Guimarães

A grade de ferro, que circunda o monumento de D. Affonso Henriques, foi collocada em 4 de setembro de 1888, e foi fundida na serralharia a vapor de José Mendes de Castro, na rua de Gil Vicente.

Mesmo de longe lhes faz sombra

«Popular», órgão do sr. Julio de Vilhena, insinua que o que se deu ultimamente na politica portugueza, foi devido á loucura epileptica do sr. conselheiro João Franco.

Não foi tal o que occasionou tudo, foi a pressa de ser governo o sr. Julio de Vilhena, e não aquelle illustre estadista, que vive longe da intrigalhada que vae em Lisboa.

Nós não condemnamos, nem nunca condemnaremos a attitude que o sr. Julio de Vilhena tomou para com o ministerio Amaral.

Approvamo-la até, porque para nós esse ministerio era demasiado transigente com o partido republicano; mas o pôr estorvos á formação d'um gabinete de concentração monarchica, veio tirar o brilho todo a essa attitude, pondo a descoberto os desejos de ser presidente de gabinete, e nada mais.

O sr. Julio de Vilhena o melhor que tinha a fazer, era não se occupar de quem de s. ex.ª se não lembra, por certo, e sobre tudo não mostrando mais uma vez a sua ingratitude para quem foi por vezes seu leal companheiro em diversos ministerios.

Quanto a entendimentos do sr. conselheiro Campos Henriques com o partido regenerador-liberal pa-

ra entrar n'elle, nada sabemos; mas oxalá assim fosse.

Oxalá assim fosse, repetimos, porque quantos mais, melhor.

Terramoto da Cecilia e na Calabria

O Sr. Dr. Silva Telles realisou uma brilhante Conferencia na Sociedade Geographica, de que o «Seculo» fez um primoroso relato. Transcrevemos com a devida venia a sua conclusão.

Proseguindo, o sr. dr. Silva Telles diz que os sismos podem a «axiaes» ou na direcção das fracturas; «rectilineas», ou «curvilineas»; ou «centraes», que segun- do as causas occasionaes, se chamam «Volcanicas», por «desabamentos», por «explosão», ou «mixtos»; ou «regionaes», quando se distribuem mais ou menos irregularmente; «locaes», «tangenciaes» ou «eventicaes».

O tremor de terra que provocou a destruição de Messina e de Reggio é «vertical»; a impulsão foi «activa», o seu epicentro deve ter sido na linha que vae de Messina a Reggio, passando pelo Estreito. Deve ser considerado «central», visto a sua propagação não se ter feito sentir na direcção de todas as fracturas que passam por essa zona. Não se conhecem ainda as observações recolhidas pelos observatorios italianos, para se poder classificar com precisão a especie de macroscismo que provocou esta catastrophe. No sul de Italia é muito difficil especialisar a variedade sismica.

Quasi todos os tremores de terra são «mixtos», isto é, devido a desabamentos, a explosões, a afundimentos lateraes nas fracturas com os consequentes levantamentos activos. E' assim que se explicam todos os levantamentos que cortaram a antiga communicação da Sicilia com a Africa e que fecheram os canaes que existiam entre s diversos fragmentos da Massa Tyrrena.

A conclusão a tirar é que os movimentos sismicos do sul de Italia não se podem profunzir em regiões que não apresentem as suas condições estruturales.

Os Apeninos são as montanhas mais novas da Europa. São plissadas na sua metade norte; a metade sul, irregular, vae-se elevando e essa elevação continua ainda. A Italia cresce; é uma terra, na sua maior parte, com signaes juvenis.

D'ahi a sua mobilidade estrutural, a sua agitação e a sua instabilidade.

E, apreciando a constituição estrutural do nosso paiz, o conferente afirma que, se temos, como a Hespanha, uma região morta, temos em compensação, outra ainda em formação, a qual forma um triangulo, que tem por vertices o Porto, Abrantes e Setubal. O solo de Lisboa não tem, no entanto, a estrutura do solo das regiões do sul de Italia, por isso, não podem dar-se aqui catastrophes como a que acaba de destruir Messina, Reggio e Catania. Além d'isso, Lisboa tambem não constitue um centro de movimentos sismicos, o que fez crer que n'unca um terramoto pode ser aqui tão violento como na Sicilia e na Calabria.

Partido Regenerador-Liberal

Acabam de filiar-se no partido regenerador-liberal mais os srs. Dr. Pedro Sousa Holstein, Antonio Lopes Bscari e João José Lopes, segundos officiaes do ministerio da Fazenda. Candido Rodrigues, industrial, Alfredo Francisco da Conceição e Manuel do Rosario Paralta, amadores do ministerio da Fazenda, Roldão Lopes d'Andrade, empregado no commercio, e José Martins Simões Baião, empregado no Banco de Portugal, Annibal dos Santos Covacich, commissario naval, José Alves Correia Sequeira e Jayme Wenceslau da Luz, empregados publicos, João da Silva Carvalho, funcionario da Companhia dos Tabacos e Thiago José Rodrigues da Costa Lima, constructor.

Todos os nossos novos correligionarios são cidadãos prestimosissimos e dedicados ao seu paiz, e nem outra pôde ser a razão que os traz a um gremio politico onde as ambições pessoais não tem logar, e apenas cada um ganha os melhores titulos pela maior devotação que demonstrar pelos interesses e pelas prosperidades da patria.

E' sobre tudo pela significação que sob este aspecto envolve, que nos rejubilam intimamente as tão valiosas adhsões que, d'um modo continuo e partido regenerador-liberal está recebendo.

Cumprimentando affectuosamente os nossos novos correligionarios, congratulamo-nos com o nosso partido que todos os dias está vendo augmentar tão lisonjeiramente as suas fileiras.

Do «Diario Illustrado»

Chronica Lisbonense

Causa-me a mais profunda impressão no espirito, o estendal de escandalos, que as sessões do Municipio de Lisboa, vão pondo á descoberto aos olhos da nação.

Cada vez me convenço mais de que uma grande parte dos homens, que se dizem monarchicos, não sabem mesmo o que são...

Tomaram esse titulo, para enriquecerem e subirem na escala do mando.

Como se pode admitir que essas individualidades sejam amigas da corôa e levassem o seu tempo a commetterem latrocínios e falcatruas, conscias de que com o tempo se viuham a descobrir essas faltas imperdoaveis, cuja responsabilidade vem necessariamente desprestigiá a instituição, que hypocritamente adulam?

Quaes foram os culpados das manigancas que o vereador Luiz Filipe da Malta e Agostinho José Fortes, principalmente, estão descobrindo com cuidadosa preseverança?

Os marechaes de certas politicas rotativas, que desejando fazer dos seus creados de quarto genio, sem dispender dos seus proprios, os proposeram escandalosamente nas listas d'eleição camaraaria e lhe alcançaram lugar nas vereações municipaes.

O que resultou d'ahi? Os protegidos, desejando substituir as vestes usadas com que os padroes-padrinhos os apresentavam, por caras roupadas de affanjeria da moda, procuraram arranjá escaninho por onde impunemente assaltassem os cofres da municipalidade de Lisboa.

Até chegarem á casa forte, encontraram centenaes de pequenos rafeiros, promptos a latir ou a saltarem lhes ás canellas e para evitar que dessem signal de alarme, iam-nos engodando com pequenos

nadas, mas, avoltinando-se e repetindo-se, constituíram os roubos industriosos, que hoje vamos vendo descobrir.

E ainda agora nós estamos a ver o principio da obra das distinctas vereações que exploraram o Pelourinho!...

E aqui está a razão palpavel por que homens da envergadura de João Franco, hão de ter sempre uma guerra sem treguas, feita pela rotação, quando a sorte os colloque nas bancadas do poder.

Essa gente sabe o que tem feito, em prejuizo do prestigio da monarchia e por isso arreceia-se de que algum tenha a energia de os descobrir.

João Franco sabia de mais o que se passava de escandaloso e torpe na administração do paiz, mas como pela sua intelligencia previa o resultado contrario do seu esforço em solidificar as instituições monarchicas, caso entrasse logo a fundo com medidas energicas de desinfecção moral e economica; apenas lhe aprouve levantar o veo dos adiantamentos... convicto de que, pela cupula do edificio nacional é que deveria começar o seu programma de regeneração.

Elle bem sabia que a responsabilidade material e mesmo moral dos adiantamentos, não cabia directamente ao principal alvejado.

Quizesse João Franco fallar... e talvez o paiz se arrependesse da ingratitude com que recebeu os seus sinceros esforços e o obrigou a abandonar a patria e a politica, que tanto carecem de energia e honestidade, para entrar no caminho da prosperidade e da economia!...

Lisboa, 10-1-909.

Campos Ferreira.

Diz-se :

Que é positiva a separação, do partido da bandeira de muitos marechaes regeneradores.

—Que o partido regenerador-liberal continua a não crear estorvos ao governo.

—Que ha bem fundadas esperanças de... cala-te bocca, por enquanto.

Plinto.

CORREIO

Desde o dia 17 de janeiro a 20 fazem annos as exm.ªs sur.ªs :

- Dia 17 D. Alice Quintanilha.
- » » D. Bertha Ferreira dos Santos.
- » » D. Carolina de Freitas Costa.
- « 18 D. Rosa Adelaide Teixeira de Menezes.
- » » D. Benilde Teixeira d'Aguiar.

E os snrs. :

- Dia 17 Annibal dos Santos Vasco Leão.
- » » Mario Carlos da Silva Correia.
- » » 18 Antonio Eduardo Alves de Noronha.
- » » Alberto José Maria da Silva Carneiro.
- » » 20 Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.
- » » José Lopes da Cunha.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Temos entre nós o nosso illustre patricio e bom amigo sr.

Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Os nossos cumprimentos.

Quando se encontra no quartel d'infantaria 20 foi accommettido de uma syno-pe o sr. Antonio Infante, illustrado capitão do mesmo regimento e solícito correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro».

Depois de lhe serem prestados os soccorros medicos pelo sr. dr. Monra Machado, recolheu, em trem, a sua casa.

Que as melhoras do sr. Infante se não façam esperar, são os nossos desejos.

Tem estado encommodada a sr.ª D. Isabel Barreto, dedicada esposa do sr. Thomaz d'Aquino Pereira, empregado superior na estação tel-grapho postal d'esta cidade.

Desejamos as suas melhoras.

Foi accommettido d'um ataque, achando-se em estado grave, o intelligente e activo recebedor da comarca, sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira.

As ultimas noticias porém, dão s. ex.ª um pouco melhor, o que muita es imamos.

NOTICIARIO

Governador Civil

Foi nomeado governador civil substituto d'este districto o sr. conselheiro Amaro de Azevedo Araujo Gamma.

Diz a «Palavra» de 12 do corrente:

«O sympathico Grupo musical Araujo Motta vae promover para breve um espectáculo, cujo producto revertirá em beneficio das desgraçadas victimas da horrenda catastrophe, succedida ultimamente na Italia.

Sabemos que n'esse espectáculo tomarão parte bons elementos e bem assim algumas damas de «élite» vimaranense.

Appoiamos muito cordalmente a ideia dimanada do grupo musical Araujo Motta, que tem sempre como norma o contribuir, quanto em suas forças caiba, para a caridade publica.

Esperamos que os seus trabalhos sejam coroados de brilhante resultado.»

A confirmar-se esta noticia só temos motivos para applaudir muito calorosamente o sympathico «Grupo Musical Araujo Motta», pela sua bella lembrança.

Estamos certos que, se emprehenderem levar a effeito o espectáculo, encontrarão o apoio indispensavel.

Grande numero de cidades e povoações tem contribuido para suavisar aquella grande desgraça, e nós não devemos esquecer-nos que «hoje por elles, amanhã por nós.»

Necrologia

Victima da implacavel tuberculose succumbiu após prolongados soffrimentos a sr.^a D. Virginia Maria Baptista d'Azevedo.

O seu cadaver foi conduzido ao cemiterio d'Althouguia em o carro fúnebre da V. O. T. de S. Domingos.

A finada era casada e deixa um filhinho que era toda o seu enlevo.

Paz à sua alma e os nossos pezames á familia enluctada.

Theatro Lisbonense

Realisaram hontem o seu beneficio, como tinhamos noticiado, a actriz Julia Pereira e as noveis actrizes Gabriella e Carolina Santos.

A casa estava á cunha e o espectáculo agradou, recebendo as beneficiadas grande colheita do palmas.

No domingo proximo a Companhia leva á scena pela segunda vez a emocionante e bem desempenhada peça «Amor de Perdição».

E' um espectáculo que deve ver-se, pois é tirado de um dos romances de maior valor de Camillo Castello Branco.

Cofre da Bulla

O sr. Arcebispo Primaz mandou distribuir do cofre da Bulla da Santa Cruzada, das egrejas pobres, em o nosso arciprestado as seguintes alfaias:

Freguezia de Airão, S. João Baptista: uma umbella e casula preta; freguezia de Balazar, Salvador: casula preta e estola parochial, freguezia de Vizella, S. João: para a obra da igreja, 50\$000; freguezia de Calvos, S. Lourenço: casula preta; freguezia de Gondomar, S. Martinho: missal e casula preta; freguezia de Vermil: missal.

Grande feira de gado bovino

Realisa-se hoje na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, suburbios d'esta cidade, a grande feira annual de gado bovino que costuma ser muito concorrida.

Em virtude do mau tempo esta importante feira foi prejudicadissima.

No proximo domingo realisa-se a romaria que tambem costuma ser frequentada por muitas fami-

lias d'esta cidade e dos arredores.

Prouvera a Deus que o tempo melhore, pois do contrario será um grande prejuizo.

A fim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem durante a feira de Santo Amaro que se realisou hoje n'aquella freguezia foi para alli uma força d'infantaria 20 composta de 30 praças, sob o commando do alferes sr. Mario Augusto Teixeira Diniz.

Promoção

Foi promovido a tenente da administração militar o nosso estimado conterraneo sr. Gaspar Ribeiro de Souza Mascarenhas, actualmente residente em Lisboa. Os nossos parabens.

Os empregados do commercio de Braga vão representar ao governo civil do districto pedindo o cumprimento da lei do descanso.

Approvação

Foi approvedo o orçamento votado pela camara municipal d'esta cidade, para a gerencia do corrente anno, na importancia de 92:581\$926 reis.

Mater dolorosa—venerada no Monte Calvario—Terra Santa

Venera-se no Monte Calvario, no logar em que a Virgem Santissima presenciou a agonia do seu divino Filho, esta celebre Imagem, que é propriedade dos R. R. P. P. Franciscanos, em Jerusalem.

Todos que desejem adquirir esta milagrosa Imagem, em qualquer tamanho, reproduzida com a maior semelhança e perfeição, que constitue um verdadeiro quadro de grande valor, podem reclamar a do sr. Justo Bujas—Bellas artes religiosas—Casella 557—Trieite (Austria), mediante uma importancia qualquer, em harmonia com a qual será enviada pelo correio uma estampa de 27x19, 43x32, 51x40, 70x54.

Dizem de Lisboa terem-se agravado os padecimentos do sr. conselheiro José Luciano de Castro. Sentimos.

Cofre municipal

Está aberto o cofre municipal para a cobrança

do imposto municipal directo que constitue a receita do anno de 1909 e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições: predial, industrial, sumptuaria e de rendas de casas.

A Camara Municipal

A Camara Municipal, em sessão realisada hontem, approvou a minuta para a acta da sessão anterior, na qual foram eleitos presidente, e vice-presidente, respectivamente, os sr.s. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães e Conego Alberto da Silva Vasconcelos, subsistindo a mesma distribuição de pelouros feita em 30 de novembro ultimo.

Linha telephonica

O sr. ministro d'Obras Publicas, apresentará ao parlamento, logo nas primeiras sessões, um diploma referente á conclusão da linha telephonica entre Lisboa e Coimbra e do ramal até Braga, ficando assim ligadas com a capital as tres cidades do norte.

Novenas

Principiaram hoje pelas 4 horas da tarde, na parochial igreja de S. Sebastião (Domicas) as novenas á devota imagem de S. Sebastião dos Milagres que se venera n'aquella egliseja.

A novena é feita com toda a solemnidade sendo encarregado da orchestra o sr. Domingos José Ribeiro Calixto.

As praticas foram entregues aos revs. Gaspar Roriz e João Chrysostomo.

Obitos

Durante a ultima semana falleceram na capital do Rio de Janeiro 369 pessoas, sendo 287 nacionaes, 77 estrangeiros e 5 de nacionalidade ignorada, 227 pertenciam ao sexo masculino e 142 ao feminino.

Dos 369 obitos verificados, 16 foram produzidos por molestias transmissiveis e 299 por molestias comuns.

Os productos portuguezes no Rio de Janeiro

O sr. visconde de Salgado, nosso consul no Rio de Janeiro e presidente da commissão portugueza na exposição que alli se rea-

lisou o anno passado, dirigiu uma carta á imprensa explicando que o insuccesso commercial da nossa secção n'aquelle certamen foi devido ás condições de qualidade e preço dos productos, em confronto com os similares estrangeiros, os quaes, conquanto não figurassem na exposição, são bem conhecidos, pois se encontram nos grandes depositos e mostruarios.

Ha já completo socego em Alijó, depois do governo providenciar de forna a que não se repetissem.

Ordem acima de tudo.

Almanach Historico e Illustrado

PARA 1909

coordenado pelo Prior Antonio Alberto Gonçalves e Joaquim José Amaro

E' na formosa collecção de bellos escriptos e curiosas informações em que Villa Viçosa é largamente representada cuja remessa agradeceremos.

Custa 300 reis na Livraria Lemos—Porta da Villa.

A's almas caridosas

Pedimos ás almas caridosas uma pequena esmola para a infeliz Maria da Silva, moradora na praça de S. Thiago, que se vê só e desamparada, vivendo na mais extrema miseria.

Os Agentes em Portugal
REEMBOLSAM o DINHEIRO
a quem não tiver tirado resultado
na **BRONCHITE**
TOSSE, ASTHMA
TISIS PULMONAR
empregando o
XAROPE FAMEL
PARIS
86, Rue de la Réunion
PREÇO: 500 REIS
Frasso de portos em todos Portugal por 1 frasso.
Deposito geral: 19, Rua do Arco e Jesus, LISBOA

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFECTARIA FERNANDES
Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.^a qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantido a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS
A loja do FERNANDES, pois

Pensionistas

Em casa de familia respeitavel em Lisboa e um dos pontos mais adequados, aceitam-se 2 crianças de 6 a 12 annos para serem tratadas como familia, mediante a mensalidade de 10:000 reis; ministrando-se-lhes educação, desde instrucção primaria, até aos preparatorios dos lycées, d'entro da mencionada importancia.

Quem pertender, dirija-se ao escriptorio d'este jornal, onde receberá as informações convenientes.

ARRENDAR-SE

A casa n.º 19 da rua d'Alcobaça.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e

varios encommodos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPARAVEIS REBUÇADOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitos seguros e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os tem usado e pelo innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim demonstram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis. A venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: phar. m. cia Rodrigo Das, rua da Baella

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belgia, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.409
1 Obligat ou Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4 5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (4,4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du-Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
4 Obligation Prévière Union e Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de S. via	14.186.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios..... francos 598.674.173	
	Valor dos reembolsos francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, plantas e confecções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados, de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo, correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino: Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facias de realisar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 1\$300 reis. 2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500. Trim. 1\$100 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moimho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo apaixonante e cortado de mil peripecias agitam-se fideis e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e a mas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolhas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGUAYA—Em 25 de Janeiro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 22 de Fevereiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 25\$000 rei
" " " " Rio da Prata 25\$000 "

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON—Em 11 de Janeiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 26 de Janeiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON—Em 8 de Fevereiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 22\$000 reis.
" " " " Rio da Prata 22\$000 "

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe escolher os helicios á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.